

## Ciência

### Parto de fóssil

*Na pedra, fêmea e filhotes de 250 milhões de anos*

O professor Oscar Rösler, do Instituto de Geociências da Universidade de São Paulo (USP), concluiu na semana passada seu relatório sobre um achado fóssil que promete ser a maior atração do próximo Congresso Brasileiro de Paleontologia, marcado para setembro, em Fortaleza, onde a novidade será apresentada ao mundo científico. Não se trata de um fóssil comum. Rösler trabalhou sobre o *Brazilosaurus*, uma espécie de lagarto de menos de 1 metro de comprimento que viveu há cerca de 250 milhões de anos no oceano que cobria então boa parte do território hoje ocupado pelo Brasil. Abandonado durante dez anos numa prateleira empoeirada da Universidade de Brasília, considerado um fóssil de pouco valor, o bloco de pedra interessou a Rösler à primeira vista. Um exame detalhado das estruturas ósseas petrificadas mostrou estarem ali preservados uma fêmea e quatro filhotes da espécie extinta. O

estudo da idade do animal levou-o a se interessar ainda mais.

"Me vi diante de uma descoberta singular", diz o professor. É verdade. O fóssil com filhotes mais antigo encontrado até hoje é um ictiossauro de 190 milhões de anos desenterrado na Alemanha



Rösler e o achado: cena trágica fossilizada

Ocidental. O achado de Rösler mostra que pelo menos 60 milhões de anos antes do que se supunha havia répteis na Terra que eram vivíparos — gerados no ventre da mãe, e não em ovos. A cena conservada na pedra que lhe permitiu sair-se com tal conclusão exhibe uma dramaticidade rara. A fêmea, vitimada por uma fratura na coluna vertebral, abortou sua ninhada numa dolorosa agonia. Os olhos dos filhotes ainda apresentam vestígios da membrana que envolve os fetos e a formação dos ossos revela formas embrionárias. "Já há cerca de 250 milhões de anos a natureza fazia suas primeiras experiências de viviparidade com os répteis", diz Rösler.

O professor conseguiu surpreender a evolução em pleno trabalho. Afinal, a gestação dos filhotes no ventre da mãe seria a característica reprodutiva mais marcante dos animais que sucederiam aos répteis pré-históricos e dominariam o planeta depois da extinção dos dinossauros, há 70 milhões de anos: os mamíferos. ●